

525. II, 9-8 — Instruções a D. Pedro de Mascarenhas quando ele foi como embaixador ao Império. S. d. (1531). — *Papel. 6 folhas. Bom estado. Cópia junta.*

Dom Pedro.

Allem da estruçam que leuaes do que avees de dizer ao emperador meu muyto amado e preçado irmão na vesytaçam que por vos lhe mando fazer e de como avees d'estar e rresydir em sua corte pera sempre me fazerdes saber todas boas novas de sua disposis[am] e saude e das boas venturas que Noso Senhor em todas suas cousas lhe der ouve por bem levardes mais este rregymento das cousas abaixo decraradas que vos encomendo e mando que ynteiramente façaes e guardes como nele he contyudo.

Primeiramente eu tenho emviado ao emperador meu irmão o doutor Bras Neto meu embaixador pera lhe fallar e rrequerer algúuas cousas que levou por meu rregymento sobre o contrauto de Maluco as quaaes elle avia de emendar e coreger porque nam podese vyr em duvyda allgúua ho asento e contrauto dantre nos.

E porque posa niso ser melhor servido ey por bem e meu serviço que

juntamente com o dito Bras Neto entemdaaes no negocio sem mostrardes hao emperador meu irmão nem a outra pessoa que levaes comisam e mandado meu pera yso. Soomente quando niso fallardes ao emperador meu irmão sera com dizerdes que por la vos acertardes o fazees pella pratica que diso vos fez o dito doutor e vos rrequerer que niso o ajudaseis o que vos pareceo que nom devyes rrefusar pois la vos acertaveis posto que pera yso nom levasséis minha comisam e tambem pela obrigaçam que teendes as cousas de meu serviço quando se acertar de neellas me poderdes servir. E desta (1 v.) maneira dy por diamte entenderes com o dito doutor no negocio de modo que se faça por ambos juntamente e nam apartado por nenhũu de vos e vos levaes carta minha pera ao dito doutor per que lhe faço saber que asy o ey por bem e meu serviço.

Item se pella veentura foseis ambos desvairados em algũa cousa do negocio a saber no modo em que se negociaria ou em outra cousa semelhante que se vos ofereça porque a sustancia do meu rregymento sempre agardares e comprirees neste caso ey por bem que sygaees ambos o que vos a vos melhor parecer.

E asy o esprevo ao dito doutor.

E pera saberdes o que levou o dito doctor pera rrequerer nas cousas do dicto contrauto de Maluquo levaaes o trellado do rregymento que sobre yso ele levou e allem delle fostes aquy enformado largamente diso pera vosa melhor enformaçam.

Item se pella veentura a vosa chegada vos disese o dito doutor que elle era rrespondido do emperador a tod[as] as cousas do dito contrato que levou por seu rregymento e que me tynha enviado recado e feito saber nese caso vos nam falares no negocio pouco nem muyto nem mostrares que niso avees de entender e esperares ambos por minha reposta e segundo o que por ella mandar asy farees.

(2) *Item* se pella ventura nom achaseys na corte do emperador a vosa chegada o dicto doutor asy por Noso Senhor delle dispoer que elle nom mande ou por causa dalgũa doemça que tivesse por onde ainda nom era la chegada neste caso vos direes ao emperador como eu vos dise que tynha enviado o dito doutor a elle com minha embaixada sobre os pontos e causas do contrauto de Maluco que vieram no contrauto fora de minha menuta como lhe logo entam sprevey e fiz saber que avia a yso de enviar pesoa minha pera lhe rrequerer o coregymento diso. E que levaes minha comisam e mandado pera nom achando em sua corte o dito doutor do quall lhe direes as novas que delle teverdes sabido lhe rrequeraes sobre o dito caso o que pello dito doutor lhe mandava rrequerer e ihe direes todas as cousas do regymento meu que levaes que he tall como o que levava o dito doutor. E farees ynteiramente o que elle avia de fazer dizendo lhe quamta rezam ha pera todas aquelas cousas se emendarem e coregerem pois todas sam fora do que por minha menuta mandey a Antonio d'Azevedo meu embaixador que asentase e fora do que antre nos se concertou como he enformado e he declarado no dito regimento

e proseg[uyres o negocio asy bem como de vos o confyo e trabalhares porque se emende e correga tudo asy como ho rrequeyro.

E nam se fazemdo asy me avisares do que vos he respondido a cada cousa que vos (*2 v.*) for duvydada e aquellas que vos forem concedidas asy como eu as rrequeyro as aceitares nom tomando dellas despacho fynall atee me nom avisardes das que se nom concedem e das rezões que pera yso vos dam e aveerdes minha reposta e farees entam o que por ella vos mandar.

El se vos parecer que me deves fazer coreo propio e em diligencia com a reposta que vos for dada asy o farees. E no caso em que ajaes de fazer o contrauto nese capitolo leixares primeiro pasar seis ou sete dias depois de terdes feyta a vesitaçam e pasados fares o contyudo neste capitulo.

Item se o emperador meu irmão vos falase e disese que estava em grande necessidade de dinheiro apresentando vos as causas de suas necesydades e vos encargase de me spreverdes e mandardes dizer que lhe emprestase algũa soma delle vos lhe direis como de vosso que vos sabeis muyto em certo que se nam podera oferecer cousa em que eu lhe posa comprazer que ho nam faça com muyto amor e booa vomtade a qual sabeis que pera todas suas cousas tenho como propio irmão porem que tambem sabeis que minhas necesydades sam muy grandes asy pelo muyto dinheiro que ha saydo do meu reyno tam poucos tempos ha como ele bem sabe como pelos grandes gastos e despesa da mantença dos meus lugares dallem per que os cercos foram tam fortes como ele vio e em minhas armadas contynuas pera a India. *E* lhe direis a grande despesa que fiz na armada em que foy Nuno da Cunha e de quamta gente artelharyas e armas e com que fundamento pelas grandes armadas que os mouros trazem e como os iii^o cruzados do concerto de Maluco saberees que se ouveram em muyto trabalho e a mayor parte d'enprestymo por de minha fazenda se nom poderem tirar. *E* que por todas estas rezões vos parece que eu nam poderey niso satisfazer a [elle] como vos sabeis que eu muyto folgara e aquy meteres tambem como por nova ainda que o nam afyrmes porque nom posa parecer causa d'escusa de frecha a passagem do infante Dom Luis meu irmão o anno que vem allem em que vos parece se prouver a Noso Senhor que seja que nam poderey leixar de gastar muito e se contudo ysto todavya quizer que me sprevaes ho fares e me avisares compridamente do que niso pasardes.

Item se vos disese que el rrey de França se aparta da paz amtre elles asentada e que a elle lhe convem tornar a gueerra ou se vos disese que pella entrada do turco em Umgrya lhe convem leixar todas as outras cousas no milhor modo que elle poder e acodir a Umgrya e a resystyr ao turco e pera yso vos disesse que tinha grande necesydade de dinheiro e que lhe emprestase algũa soma delle lhe rresponderes como estaa dito no capitulo de cyma.

(3) *Item* se vos disese que nom acharia o Papa tam certo amiguo

como cuydaria e que estaria em determinaçam de lhe fazer todas maas obras que podese e lhe responderes que elle deve quanto poder e nelle for nam meter maaõ nas cousas do Papa nem acerqua delle entender nem no que tocar a Santa See Apostolica e deve muyto trabalhar de se concertar com elle e pasar quaesquer culpas que hy ouver de que se lhe sig[u]jira muito nome de louvor e merecimento ante Deos porque com faze lo assy e nam ser mais metidas as maaõs nas cousas do vigairo de Jhesus Christo e de sua cadeira do que foy deve esperar nele que em todas suas cousas lhe dara toda vitoria e que credes que com saber eu que ele o faz asy pelo muito amor que lhe tenho e muyto desejo de sempre o ver acertar em todas suas cousas rreceberey muito prazer por esperar que por iso Noso Senhor em todos seus feitos o ajudara e todas outras boas pallavras a este preposito.

Item porque como sabees amtre os reis destes reynos com os d'Yngraterra sempre ouve debate nos procedimentos asy em corte de Roma como nas cortes dos reis honde se acertavam seus embaixadores e nam ey por meu serviço que vos ponhaes em nenhũa condiçam nestes procedimentos. *Ey* por hem e vos mando que do embaixador del rrey d'Yngratera vos afastes o mais desymmulladamente que vos poderdes de maneira que nunca em nenhum auto nem lugar vos achaes juntos e acertamdo vos de necessidade com elle de maneira que nam posaes leixar d'estar tendo vos ja o lugar que cabe a meu embaixador nam ho leixarees em maneira algũa e tendo o embaixador d'Yngraterra vos sayrees e nom estarees hy mais e tende porem grande avisamento que vos nom posa acontecer nesta materya nenhum ynconvenyente e porem nos outros lugares e praticas fora do desympdymento sempre lhe mostrares muyto amor e amizade e toda booa conversaçam (3 v.) e praticamdo com elle o muyto amor que sabees que tenho a el rrey d'Yngraterra e booa vontade pera todas suas cousas e a tam larguo modo asy em jeral que rreceba elle diso contentamento.

E porque podera seer que o emperador teera detryminado dos embaixadores de el rrey de Umgria precederem aos del rrey d'Yngraterra por ser seu irmão e por qualquer outra rezam que elle pera yssõ buscasse e precedendo aos del rrey d'Inglaterra sse quereryades que ficavam precedidos os meus porque nunca esta duvyda teveram os rreis de Portugall com os de Ungria se ysto achaseys vos falares nisso ao emperador e lhe direis que tal se nom deve fazer e que serya cousa de muy grande escandalo pera mym e com muita rezam e procurares como tal sse nam faça e nam sse coregendo me fares saber todo o que niso pasastes e neste caso vos afastares dos embaixadores de Ungria asy como vos mando que o façaes com os de Imgratera e teres niso a mesma maneira que vos mando que com os de Yngratera tenhaes.

Item porque vos mando que rresydaes e estees na corte do emperador meu irmão teres grande e espiciall cuidado de sempre acompanhar em todo tempo e lugar sua pesoa de maneira que sempre estees onde elle

estiver e veja elle que temdes diso todo boom cuidado e creio que elle receba diso muito prazer e que folgue de senpre serdes apouentado e agasalhado no lugar onde elle estiver e vos o procurares e trabalharees quanto vos for. *Porem* nunca em nenhuu feyto de gueerra que se ofereça vos meteres nem aceitares disto carguo algum posto que vos seja oferecido salvo seendo contra mouros porque nesta contra elles aceytares o carguo que vos ffor dado pello emperador parecendo vos que he tall e tam honrrado que ho devees aceytar. *E* em guerra de christãos se se acontecese que ho emperador meu irmão com sua pesoa ouvese de pelejar em tall caso ey por meu serviço que tomes as armas e pellejes (1) e quando asy fose espero que darees de vos tal conta que ho emperador meu irmão receba todo contentamento. *E* neste tempo acompanhares sempre sua pesoa nem della vos apartares nam pelejando nunca salvo quando o emperador pellejar em pessoa como dito he.

(4) *Item* se acontecer de chegardes onde ho Papa estee asy em companhia do emperador um irmão como por qualquer outra maneira em que de necessidade vos acertaseis no lugar onde elle estee lhe beijares o pee e lhe direes como vos emviey ao emperador meu irmão pera de minha parte o verdes e vesitardes e rresydirdes em sua corte pera sempre me enviardes todas boas novas de sua saude e do boom sobecedimento de suas cousas dizemdo lhe que sabees que pera todas as cousas do serviço de Sua Santidade e da Santa See Apostolica allem da obrigaçam gerall tenho em espicial muyto amor e desejo pera em tudo lhe servir.

Item ey por bem porque me parece que nom poderes torcer muyto que vaades por onde a emperatriz minha irmã estiver e lhe dees conta de vosa ida como vos mando a vesytar o enperador meu irmão e estar em sua corte pera me espreverdes muyto amyude todas boas novas de sua saude e do boom sobcedimento de suas cousas que como as minhas proprias ystymo nom lhe tocando no negocio de Maluco nem de como vos mando que niso entendaes.

Item ey por meu serviço que nam vaades pella corte de França e asy o farees e trabalhay de vos desviar do caminho por onde ho acertes e vos afastares delle com quallquer booa desymillaçam que vos bem parecer porque nam posa parecer aos da vosa companhia nem a outrem que ho fazes de proposito.

(4 v.) *Item* ey por meu serviço que vaades por casa do duque de Saboya e a elle e a duquesa ifante minha muyto amada e preçada irmã vesytay de minha parte e lhe dizee que pera asy o fazerdes vos mandey que fezeseys o caminho por onde esteve e lhe day conta de como vos emvio a vesytar o emperador meu irmão e estar em sua corte pera muy amyude me fazerdes saber todas boas novas de sua saude e do boom

(1) *Riscado o seguinte entrelinhado*: «pelejando elle e em sua companhia».

sobcedymto de suas cousas e parece me que nam podes rodear tanto que vos estorve yrdes por onde elles estiverem e dar lheets todas boas novas de mym e da rainha e da princesa e como a vosa partida ficavamos todos muy bem e que folgares muyto de taes vo llas darem de sy pera mas spreverdes com os primeiros rrecados por saberdes que averey com yso muyto prazer (1).

(5) *Item* se o duque ou a duquesa ifante meus irmãos vos encomendarem algum negocio seu em que falles ao emperador meu irmão o aceytares e farees o melhor que poderdes e averey muyto prazer de vos trabalhardes como em cousa minha propia e quando fallardes ao emperador lhe direis como eu vos mandey que vieseis por onde elles estevesem e os vesytaseis de minha parte e que elles ou qualquer deles que for vos encomendou que lhe falaseis na cousa que for e que por saberdes que eu me avia d'aver por muito servido de vos em os servirdes asy como a mym meesmo pello muito amor que lhe tenho o aceytases com todas outras boas palavras e trabalhares quanto vos for posyvel porque sejam bem respondidos.

Item se pella ventura achaseis impedido o caminho da terra em tal maneira que nam podeseys por elle pasar tam prestes e tam seguramente como eu folgaria que fose asy pello que toca a meu serviço como pella segurança de vosa pessoa neste caso ey por beem que vos tornes ao caminho do mar e vos embarcares onde achardes milhor e mais segura embarcaçam e pasajem e perque mais prestesmente posaes pasar e asy o fazees. E lembro vos que tomees vossos salvos condutos em toda parte em que por mais vosa segurança vos parecer que os devees tomar. Scripto.

Item no trellado que levaeis do rregymto que levou Bras Neto vay hum capitolo que falla nos padrões da maneira com que rrequeyro que se asemte o que a eles (5 v.) toca. E porque Amtonio d'Azevedo que Deus perdoy trouxe o padram que eu de ca lhe tynha enviado pera ser asynado pello emperador e por mym pera efeyto do capitollo que niso falla na minha menuta que lhe enviey pera por ella se fazer o contrato asinado pelo emperador com hum alvara seu nelle posto de que levaeis asy mesmo o trellado e o dito alvara que se fez no dito padram he de todo desconforme ao que eu requeyro e se avia d'asentar (se o emperador nam vier nem asentar niso asy como he contyudo e declarado em minha menuta) vyres no modo em que elle ho asentou no capitollo do contrauto por elle asynado como he declarado no meu capitulo d'Ungrya muito que levou Bras Neto. E porque ysto nam se podera la fazer pera este caso soamente direis ao emperador meu irmão que podera enviar sua procuraçam e poder abastante a emperatriz minha irmãa pera ca se fazer e asentar como se contem no capitollo do contrato que por elle veo asynado com a deçaraçam que eu digo no capitulo do rregymto de Bras Neto.

(1) *Segue-se texto riscado; breves notas das instruções seguintes.*

E se vos fosse dito pelo emperador que mandaria a dita procuraçam e poder tambem pera ca se asentarem as outras cousas que eu rrequeyro que se emendem e corega nam o acertares por modo algum salvo nisto dos padrões por ca se aver de fazer o exame diso pellos padrões da casa da contrataçam de Sevilha com ho meu e lhe direes que nas outras cousas elle o pode la asentar e emendar e coreger como he rezam que ho faça e eu delle o espero.

(R. S. C.)